



## **PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO DE QUALIDADE, CONSCIÊNCIA SUSTENTÁVEL E BEM-ESTAR PARA PESSOAS IDOSAS: PRÁTICA DE EXTENSÃO NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL EM ENGENHARIA ELÉTRICA UFES**

DOI: 10.37702/2175-957X.COBENGE.2022.4036

Tiara Rodrigues Smarssaro de Freitas - tiara.freitas@ufes.br  
UFES

Caio Henrique Rodrigues Marcelos - caio\_marcelos@hotmail.com  
Universidade Federal do Espírito Santo

Thalis Rocha Pestana - rocha.thalis@gmail.com  
Universidade Federal do Espírito Santo

**Resumo:** Este documento apresenta a descrição das ações realizadas pelo grupo PET Engenharia Elétrica UFES durante a pandemia do COVID-19 visando a promoção da educação de qualidade, conscientização sustentável e bem-estar para idosos. As atividades relatadas fazem parte de um projeto de extensão que realiza oficinas remotas com idosos sobre temas relacionados às áreas de engenharia, ciências e tecnologias. Apresenta-se um breve resumo das oficinas, e o impacto na vida dos alunos e idosos a partir de questionários. A promoção de um ambiente que contribua para o bem-estar dos idosos, bem como o crescimento dos alunos como cidadãos, são reflexões notórias para o futuro engenheiro, o que repercute na construção de uma sociedade sustentável.

**Palavras-chave:** inclusão digital, desenvolvimento sustentável, ciência no dia a dia, pessoas idosas, linguagens



## **PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO DE QUALIDADE, CONSCIÊNCIA SUSTENTÁVEL E BEM-ESTAR PARA PESSOAS IDOSAS: PRÁTICA DE EXTENSÃO NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL EM ENGENHARIA ELÉTRICA UFES**

### **1 INTRODUÇÃO**

Em setembro de 2015, os Estados membros da Organização das Nações Unidas (ONU) adotaram a Agenda 2030 com 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) do mundo. Entre essas metas, que contribuem para moldar de forma positiva a sociedade do amanhã, temos: a erradicação da pobreza, da fome e da miséria; educação de qualidade; a redução de desigualdades sociais; a garantia de água potável e saneamento básico; o consumo e produção sustentáveis; o incentivo a fontes de energia limpas e acessíveis; entre outros (ONU, 2021).

A Universidade, como agente fundamental nesse processo, tem a extensão como uma atuação estratégica que, indissociada do ensino e da pesquisa, permite a socialização do conhecimento produzido e estabelece a conexão com a comunidade e com todos os setores da sociedade. Portanto, fica evidente a importância da prática de extensão dentro da Instituição de Ensino como uma ferramenta impulsionadora da aplicação prática dos objetivos da Agenda 2030 dentro da sociedade, aproximando o cidadão da consciência sustentável por meio da informação.

Logo, a formação em engenharia deve se adaptar de forma a proporcionar soluções que auxiliem em alcançar esses objetivos sem se limitar unicamente à elaboração de tecnologias ambientalmente amigáveis, mas buscando oferecer, por meio dos conhecimentos intrínsecos à área, alternativas em um ponto de vista para além do técnico e muitas vezes mais social.

Nesse contexto, a extensão universitária exerce extrema importância na vida acadêmica do futuro engenheiro, pois permite ao estudante uma formação mais abrangente a partir da vivência de experiências que evidenciam o papel do profissional de engenharia na construção de uma sociedade mais sustentável e igualitária, trazendo ainda uma consciência cidadã aos envolvidos, sem mencionar o retorno dado à sociedade, maior beneficiada pela prática (SILVA, 2011).

A prática extensionista, além de contribuir com o público alvo, serve como propulsora de habilidades e competências fundamentais para a formação do engenheiro:

"[...] contribuindo não apenas com a elevação da qualificação técnica, científica e acadêmica, mas também estimulando o desenvolvimento de habilidades e competências que permitam atuar com criticidade, criatividade, exercendo a cidadania e responsabilidade social e política".  
(JURESWKI, Aiury S., 2020)

Dentre vários programas de extensão da Universidade Federal do Espírito Santo, a "Universidade Aberta à Pessoa Idosa (UNAPI)" vem beneficiando idosos desde 1996 (MEC, 2019) e envolvendo alunos e servidores na busca pela melhoria da qualidade de vida das pessoas com idade mais avançada. Com a necessidade da manutenção do distanciamento social, como principal forma de atenuação do ritmo de contágio da COVID – 19, observou-se um crescimento dos casos de transtornos psicológicos como ansiedade e depressão (LEI, 2020). Nesse contexto, um dos grupos mais afetados seria, justamente,



o dos idosos, devido ao fato de uma grande parte viver sozinha ou depender de cuidados especiais, além da maior probabilidade, em caso de infecção, do desenvolvimento da forma grave da doença (SHAHID, 2020), exigindo uma reclusão ainda maior. Nessa conjuntura, um projeto nasceu, o "UNAPI *online*".

Em benefício do tripé acadêmico (ensino, pesquisa e extensão), e especialmente da extensão universitária, o grupo PET Engenharia Elétrica UFES, utilizando ferramentas digitais para manutenção de suas atividades mesmo em meio à pandemia, desenvolveu um projeto de extensão vinculado ao UNAPI *online*, através do qual ofertou diversas oficinas, oferecendo uma alternativa de lazer para os idosos, proporcionando novos conhecimentos, uma melhor qualidade de vida e bem-estar, além de contribuir para a construção de uma conscientização sustentável dos mesmos, tornando o período de isolamento mais divertido e prazeroso. Este projeto vem sendo realizado desde agosto de 2020, está registrado na Pró-reitoria de Extensão da UFES (ProEx/UFES) sob o número 2324, e tem como principal ODS "assegurar a educação de qualidade, inclusiva e equitativa, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos" (ONU, 2021).

Este artigo apresenta de forma resumida as ações e práticas desenvolvidas pelo grupo PET Elétrica Ufes junto à UNAPI *online*, nos anos de 2020 e 2021, apresentando os resultados que os futuros engenheiros eletricitas puderam vivenciar e contribuir com a Universidade e sociedade em geral para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Um resumo da metodologia e os resultados obtidos ao longo dessa iniciativa conjunta estão apresentados em sequência.

## **2 O PROJETO "INTEGRAÇÃO COM IDOSOS POR MEIO DO WHATSAPP, UMA PARCERIA DO PET ENGENHARIA ELÉTRICA E DA UNAPI"**

Em 2020, o advento da pandemia do coronavírus afetou toda a sociedade, e em especial a população idosa, que, por se tratar de um grupo de risco, teve a necessidade de um distanciamento e até mesmo isolamento social. Como uma forma de minimizar os efeitos do isolamento, atividades que promovem interação entre os idosos, mantendo-os seguros, foram de extrema importância, propiciando a oportunidade de uma contribuição mais incisiva da comunidade acadêmica para a sociedade, levando conhecimento para os idosos, ao mesmo tempo que desenvolve a consciência e responsabilidade cidadã nos estudantes de engenharia. Tanto idosos quanto alunos envolvidos são beneficiados com a troca de experiências, além de permitir um contato humano entre os participantes para ajudar a superar o isolamento social.

Assim, o PET Elétrica começou a desenvolver oficinas com o objetivo geral de promover atividades multidisciplinares de forma virtual para pessoas a partir de 60 anos no período de isolamento devido ao COVID-19 e no pós-pandemia, que culminaram no projeto descrito. A fim de dar direção ao projeto para atingir o principal ODS do projeto apresentado anteriormente (Objetivo 4 - Educação de Qualidade: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos) e o objetivo afim de Desenvolvimento Sustentável (Objetivo 3 - Boa Saúde e Bem-Estar: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades"), além de promover a participação dos universitários nessa proposta, foram determinadas as principais metas específicas do projeto, listadas a seguir:

1. Promover a formação cidadã dos alunos de engenharia;





2. Permitir o contato dos idosos com temas atuais e relevantes de engenharia e áreas afins;
3. Proporcionar aos alunos um espaço de aprendizado e ensino em áreas multidisciplinares;
4. Promover espaços de interação social de forma virtual entre diferentes gerações, minimizando o isolamento social;
5. Promover práticas extensionistas no curso de engenharia elétrica da UFES.

A partir dessas metas específicas de projeto, as atividades desenvolvidas pelos alunos extensionistas vão ao encontro do item 4.7 do ODS número 4:

"Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável". (Organização das Nações Unidas, 2021)

A metodologia do projeto consiste em aplicar oficinas semanais, com a participação dos alunos de engenharia elétrica, os quais atuam como instrutores. Os conteúdos são enviados conforme o cronograma apresentado no início do semestre, após a escuta dos idosos em relação aos temas a serem trabalhados. As ferramentas utilizadas para disseminação dos conteúdos são através de textos, vídeos, imagens e áudios, possibilitando maior acessibilidade aos participantes. Os alunos do PET Elétrica desenvolvem o material e o disponibilizam aos idosos por meio do aplicativo de mensagens *WhatsApp*. Os alunos se dividem em grupos, conforme o tema do módulo trabalhado, e por intermédio de atividades como *quiz*, jogos educativos, oficinas e *posts* informativos, promovem a inserção dos idosos nos conteúdos voltados para o tema específico.

## 2.1 Oficinas ministradas

Os temas tratados nas oficinas foram abordados de forma a inserir e trabalhar conceitos sobre tecnologias e línguas estrangeiras, contribuindo para os idosos que não possuíam contato com estes assuntos no dia a dia, bem como para a formação dos estudantes envolvidos, observada a necessidade de capacitação para ministrar os conteúdos.

Nesse sentido, os facilitadores das oficinas de "Inglês e Francês" acumularam experiências durante dois anos no Núcleo de Línguas da UFES, obtendo a proficiência necessária para o ensinamento do nível básico dos idiomas (UFES, 2013). Por sua vez, os facilitadores da oficina de "Ciências do dia a dia" aplicaram parte do aprendizado adquirido durante seus semestres de estudos no curso de Engenharia Elétrica da UFES, levando temas relevantes como: energias renováveis, consumo sustentável de energia, revolução e avanços tecnológicos, dentre outros.

As oficinas foram realizadas virtualmente, mediante encontros síncronos semanais, com a presença dos alunos facilitadores e dos idosos. Como citado anteriormente, a plataforma de ensino utilizada foi o *WhatsApp*, devido a pouca familiaridade dos participantes com outras plataformas de ensino mais apropriadas para interações educativas. Uma consequência imediata da utilização do mensageiro foi a impossibilidade

de transmitir os conteúdos em um quadro ou em uma videoconferência. Dessa forma, o ensino de alguns assuntos foi dificultado, principalmente aqueles relacionados à gramática. Por conseguinte, as oficinas de francês e inglês foram focadas principalmente no ensino da escrita e pronúncia, sendo que os assuntos gramaticais foram abordados de forma mais discreta.


Ao longo das oficinas foram obtidos feedbacks dos participantes por meio de formulários periódicos. Dessa maneira, por meio do retorno dado ao longo dos encontros semanais, foi necessário adaptar os materiais, priorizando mais tópicos sobre vocabulário e fonética, gerando assim maior interesse e engajamento dos participantes. Além disso, foi possível verificar a aceitação das oficinas pelos alunos. Todas as oficinas aqui mencionadas obtiveram uma resposta muito favorável neste quesito e foram ministradas por pelo menos um ano: a oficina da língua francesa foi aplicada de agosto a dezembro de 2020; a oficina de inglês foi aplicada de 2020 a 2021; e a oficina de ciências do dia a dia, iniciada em 2020, permanece ativa, em 2022, sob o nome de oficina "Conectados".

## 2.2 Metodologias de ensino

Para as oficinas de línguas, como citado anteriormente, foi reunido um apanhado de vocabulários, expressões e regras gramaticais simples a partir dos conhecimentos adquiridos previamente pelos facilitadores dessas oficinas, de forma a transmitir o básico dos idiomas francês e inglês aos idosos participantes da UNAPI *online*.

O material bibliográfico utilizado nas oficinas de inglês e francês foi baseado naqueles empregados pelos cursos do Núcleo de Línguas da UFES e, apoiando-se sobre esses materiais, as oficinas funcionaram de forma muito semelhante, pensadas para que os participantes pudessem imergir na cultura dos países falantes de respectiva língua, indo além do conhecimento puro e simples do idioma, criando um ambiente descontraído no qual o aluno aprende, interage e exercita sua mente com o conteúdo aprendido.


Figura 1 – Exemplo de material utilizado nas oficinas de línguas entre 2020 e 2021.



**PET**  
ENGENHARIA ELÉTRICA - UFES

conjugaison du verbe  
s'appeler au présent

JE	M'APPELLE
TU	T'APPELLES
IL/ELLE/ON	S'APPELLE
NOUS	NOUS APPELONS
VOUS	VOUS APPELEZ
ILS/ELLES	S'APPELLENT



**REGULAR VERBS**  
**PRESENT / SIMPLE PAST**

- PLAY (JOGAR) / PLAYED (JOGOU)
- WORK (TRABALHAR) / WORKED (TRABALHOU)
- USE (USAR) / USED (USOU)
- WANT (QUERER) / WANTED (QUERIA)
- LOVE (AMAR) / LOVED (AMOU)
- ASK (PERGUNTAR) / ASKED (PERGUNTOU)

**IRREGULAR VERBS**  
**PRESENT / SIMPLE PAST**

- FELL (SENTIR) / FELT (SENTIU)
- BUY (COMPRAR) / BOUGHT (COMPROU)
- SELL (VENDER) / SOLD (VENDEU)
- TELL (DIZER) / TOLD (DISSE)
- COME (VIR) / CAME (VEIO)
- LEAVE (SAIR) / LEFT (SAIU)

**PET**  
ENGENHARIA ELÉTRICA - UFES

Fonte: Próprios autores.

Com relação à Oficina de "Ciências do dia a dia", foram utilizados textos contendo a explicação dos conteúdos abordados e imagens com o intuito de facilitar a visualização e a assimilação. Durante o primeiro ano, em 2020, os temas propostos eram relacionados



à engenharia, porém, abordados de forma mais lúdica e interativa, bem como outros temas de interesse dos idosos, buscando instruí-los em temas como: consumo consciente; acessibilidade digital; segurança e cuidados com a energia elétrica; cidades inteligentes; e fontes alternativas de energia.

Em 2021, na oficina "Conectados" continuou-se a desenvolver o trabalho iniciado anteriormente, porém sob temáticas específicas para cada semestre. Ao longo do primeiro semestre do ano, a oficina "Conectados: No Mundo" levava aos idosos, semanalmente, um país diferente e abordava temas como a sua cultura, história, ciência e tecnologia. Entre os países estudados estão: África do Sul, Canadá, Emirados Árabes, Japão, Suíça, entre outros. Ao abordar esses países, o foco era apresentar as contribuições e avanços tecnológicos decorrentes deles, permitindo que os idosos se familiarizassem com os fatos, sempre que possível. No segundo semestre, a oficina voltou com o título "Conectados: Inventores e Invenções", dessa vez abordando objetos e itens utilizados no cotidiano, sua história e o princípio tecnológico envolvido para o funcionamento do mesmo. Alguns dos temas abordados foram: o automóvel, o dinheiro, a fotografia, a eletricidade, o telefone, a televisão, dentre outros.

De forma geral, todas as oficinas eram organizadas de forma que os temas a serem trabalhados deveriam possuir, em menor ou maior escala, conceitos de sustentabilidade e inovação tecnológica de modo que tanto os facilitadores quanto os idosos pudessem adquirir conhecimento sobre esses temas com o intuito de praticá-los dentro do seu meio social.

Figura 2 – Exemplo de material utilizado na Oficina  
Ciências do dia a dia.



Fonte: Próprios autores.

Figura 3 – Exemplo de material utilizado na Oficina Conectados.



Fonte: Próprios autores.

### 3 RESULTADOS

Os resultados do projeto durante os anos de 2020 e 2021 foram muito importantes em vários aspectos, desde a contribuição na formação cidadã dos alunos envolvidos nas atividades como a promoção de bem estar aos idosos participantes.

A integração experienciada pelos estudantes facilitadores foi muito positiva. Em geral, os alunos de graduação em Engenharia Elétrica possuem uma rotina de formação extremamente técnica e exigente e essa oportunidade proporcionou o desenvolvimento de habilidades de didática e comunicação, muito importantes para o amadurecimento de relacionamentos interpessoais saudáveis e uma carreira profissional de sucesso. A formação cidadã dos alunos foi experienciada de forma intensa, e a capacitação acadêmica foi beneficiada a partir da busca por aplicação dos conhecimentos adquiridos no curso para serem repassados aos idosos, ampliando a educação para a cidadania global.

Os idosos participantes também usufruíram dos benefícios de um contato com pessoas de uma geração mais nova, adquirindo conhecimentos sobre novas tecnologias e assuntos relacionados ao desenvolvimento sustentável. A qualidade da saúde mental dos idosos foi impactada positivamente em uma época tão delicada neste quesito. Foram realizadas pesquisas de opinião com os alunos das oficinas, e os resultados são apresentados também na sequência.

Portanto, esses resultados satisfatórios são atestados pela renovação da parceria entre o grupo PET Engenharia Elétrica e a UNAPI para o primeiro semestre de 2022, demonstrando o contentamento dos idosos e dos estudantes participantes, formando um grupo que cresce profissionalmente e socialmente de forma conjunta.

#### 3.1 Levantamento de avaliação da dinâmica das oficinas

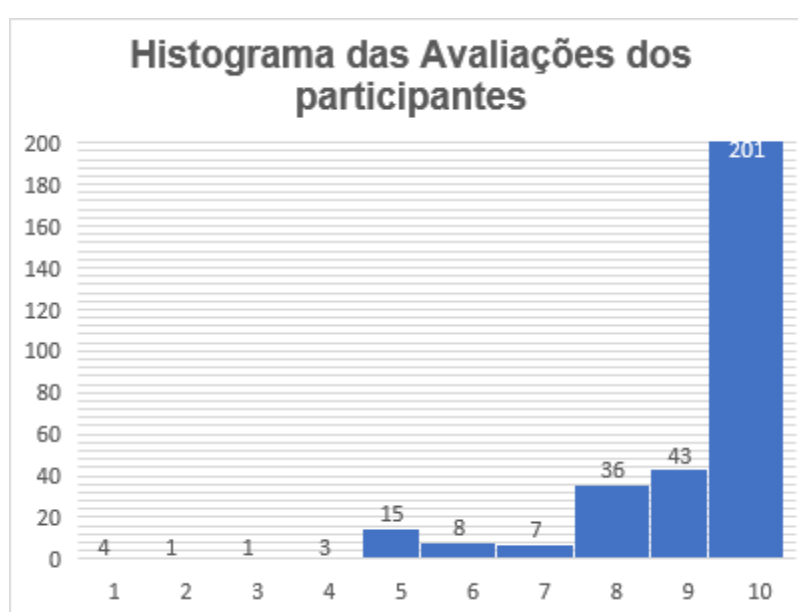
Ao final de 2020, foi realizado um levantamento através de um formulário, utilizando a plataforma *Google Forms*, com o intuito de obter um feedback dos participantes em relação à dinâmica das oficinas (Inglês, Francês e Ciências). Adotou-se uma escala de 0 a 10 em que 0 correspondia a RUIM/POUCO e 10 correspondia a



BOM/MUITO. No total foram obtidas 64 respostas, representando um percentual de 30,32% dos participantes. Cada participante avaliou 5 quesitos (listados a seguir), totalizando 320 itens avaliados, conforme observado no histograma da Figura 3. Foram feitos os seguintes questionamentos:

- Você está conseguindo absorver/entender o conteúdo com facilidade?
- O linguajar está claro e sucinto ao passar as informações?
- Você acha que os temas estão te ajudando a obter novos aprendizados?
- Você gosta da dinâmica das oficinas?
- Você acha que os exercícios te ajudam a aprender melhor?

Figura 4 – Histograma de avaliação das oficinas pelos participantes.



Fonte: Próprios autores.

De acordo com as perguntas feitas no levantamento, as oficinas foram avaliadas positivamente com nota máxima 201 vezes, totalizando 63% das avaliações. Quando analisadas as avaliações com classificação maior ou igual a 7, esse percentual cresce para 89,97% de todas as avaliações.

Em 2021, um novo levantamento de *feedback* foi realizado, onde os seguintes questionamentos foram realizados:

- O que você achou do nível da oficina?
- Como foi o trabalho dos facilitadores?
- Que nota de 1 a 10 você daria para a oficina? (O quanto você está gostando da oficina?)

- Você continuaria na oficina no próximo semestre?

Nos levantamentos das oficinas de inglês foram obtidas 22 respostas para o 1º semestre, representando um percentual de 39,29% dos participantes, e 23 respostas referente ao 2º semestre, correspondendo a 46,94% dos participantes. Já para a oficina Conectados foram obtidas 21 respostas para o 1º semestre, representando 52,50% dos participantes, e 9 respostas referentes ao 2º semestre, correspondendo a 31,03% dos participantes. As respostas do 1º semestre para as oficinas de inglês e ciências estão apresentadas na Figura 4 e na Figura 5, respectivamente.

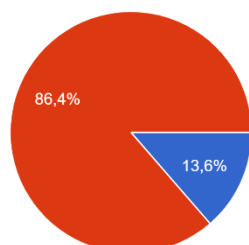




Figura 5 – Avaliação dos participantes da Oficina de Inglês no 1º semestre de 2021.

O que você achou do nível da oficina ?

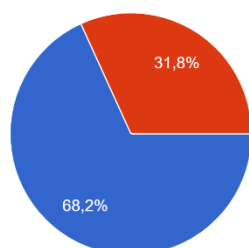
22 respostas



- Fácil, poderia ter mais coisas.
- O nível está bom.
- Difícil, poderia simplificar um pouco.

Como foi o trabalho dos facilitadores ?

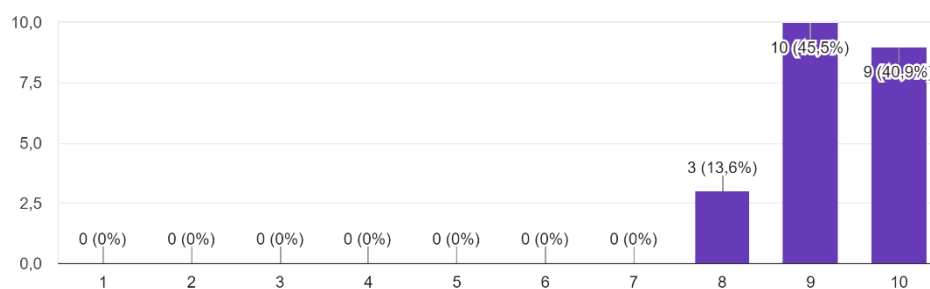
22 respostas



- Ótimo
- Bom
- Poderia ser melhor

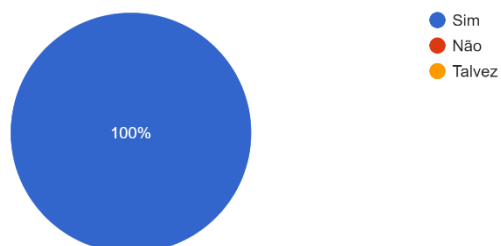
O quanto você está gostando da oficina ?

22 respostas



Você continuaria na oficina no próximo semestre?

22 respostas

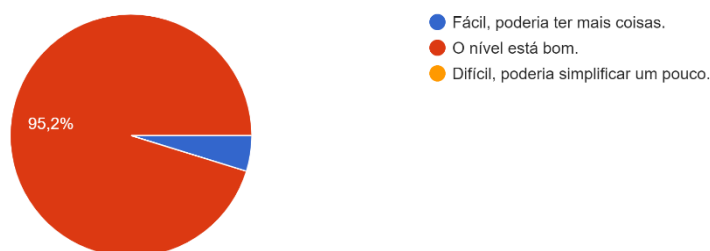


Fonte: Próprios autores.

Figura 6 – Avaliação dos participantes da Oficina Conectados no 1º semestre de 2021.

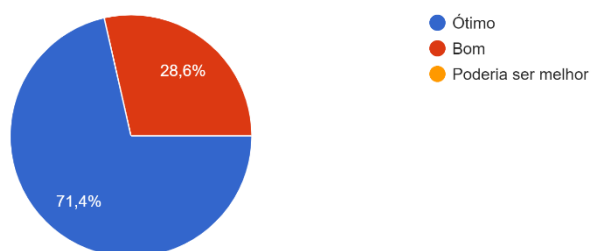
O que você achou do nível da oficina ?

21 respostas



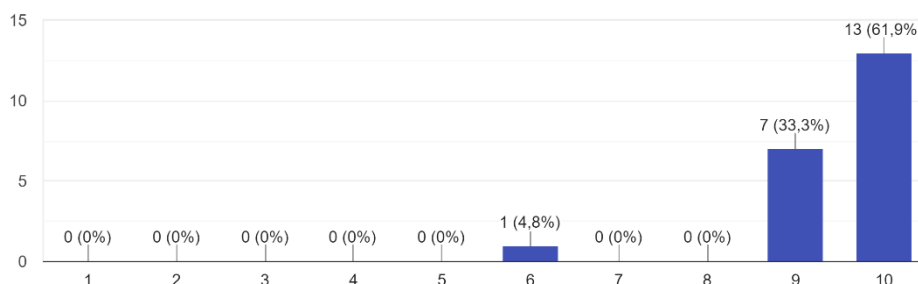
Como foi o trabalho dos facilitadores ?

21 respostas



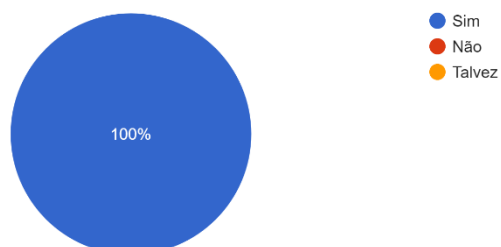
Que nota de 1 a 10 você daria para a oficina ?

21 respostas



Você continuaria na oficina no próximo semestre?

21 respostas



Fonte: Próprios autores.

Observando os resultados obtidos, principalmente as avaliações das oficinas, nota-se que os dois anos de trabalho dessa iniciativa conjunta foi um sucesso, tendo em consideração o objetivo principal de proporcionar aos idosos uma alternativa de lazer e aprendizagem, proporcionando bem-estar, uma melhor qualidade de vida e perspectivas a respeito de sustentabilidade e consumo consciente.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O grupo PET Engenharia Elétrica, por intermédio de iniciativas como a exposta nesse trabalho, reforça sua contribuição para o desenvolvimento de habilidades e competências que estimulam a criticidade, criatividade, cidadania e, consequentemente, a responsabilidade social e política dos alunos de graduação.

Nos últimos anos, tem sido crescente a mudança de perfil das universidades ao redor do mundo. Cada vez mais os estudantes são convidados a desenvolver suas habilidades de comunicação, trabalho em equipe e assertividade perante os desafios de uma sociedade mais integrada, na qual a tecnologia vem ganhando protagonismo e a inovação tem se tornado uma necessidade em prol do desenvolvimento mundial em direção a um caminho mais sustentável. Nesse sentido, a parceria feita junto a UNAPI reforça o valor e a presença da educação pública nas mais diversas esferas sociais.

Levando em consideração o fato de muitos idosos não conseguirem se integrar em alguns contextos devido a menor habilidade em lidar com ferramentas digitais, essa parceria também possui um cunho social de integração, reafirmando o caráter





extensionista do Programa de Educação Tutorial e sua posição de vanguarda no que diz respeito à inclusão social e a formação humana dos alunos de graduação.

Projetos de cunho inclusivo como este trazem benefícios tanto para seus organizadores quanto para seus participantes, afinal:

"A inclusão, vem, também, defender o direito de todos os alunos desenvolverem e concretizarem as suas potencialidades, bem como de apropriarem as competências que lhes permitam exercer o seu direito de cidadania, através de uma educação de qualidade, que foi talhada tendo em conta as suas necessidades, interesses e características" (FREIRE, Sofia, 2008)

## AGRADECIMENTOS

O grupo agradece à coordenação da Universidade Aberta à Pessoa Idosa – UNAPI, especialmente à coordenação do projeto UNAPI *online*, pela parceria. Agradecemos também ao MEC e ao FNDE pelo apoio estrutural e financeiro necessário para a manutenção das atividades do grupo.

## REFERÊNCIAS

FREIRE, Sofia. Um olhar sobre a inclusão. **Revista de Educação**, v. 16, n. 1, p. 5-20, 2008.

JURESWKI, AIURY S.; SANTOS, A. N.; MENDONÇA, M. S.; PEDRO HENRIQUE F. ULHOA. História do PET Engenharia Elétrica UFES. In: XLVIII Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia, 2020, Evento online. **Anais**. Caxias do Sul. Disponível em: [http://www.abenge.org.br/sis\\_artigo\\_doi.php?e=COBENGE&a=20&c=3017](http://www.abenge.org.br/sis_artigo_doi.php?e=COBENGE&a=20&c=3017). Acesso em 13 abr.2021.

LEI, Lei et al. Comparison of prevalence and associated factors of anxiety and depression among people affected by versus people unaffected by quarantine during the COVID-19 epidemic in Southwestern China. **Medical science monitor: international medical journal of experimental and clinical research**, v. 26, p. e924609-1, 2020.

MEC; Assessoria de Comunicação Social do Ministério da Educação. **Universidades oferecem projetos voltados a idosos da comunidade**. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/component/content/index.php?option=com\\_content&view=article&id=73771:universidades-oferecem-projetos-voltados-a-idosos-da-comunidade&catid=12&Itemid=86](http://portal.mec.gov.br/component/content/index.php?option=com_content&view=article&id=73771:universidades-oferecem-projetos-voltados-a-idosos-da-comunidade&catid=12&Itemid=86). Acesso em: 23 abr. 2022.

ONU; As Nações Unidas no Brasil. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 23 abr. 2022.

ONU; As Nações Unidas no Brasil. **Sustainable Development Goal 4: Educação de qualidade**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/4>. Acesso em: 23 abr. 2022.

SHAHID, Zainab et al. COVID-19 and older adults: what we know. **Journal of the American Geriatrics Society**, v. 68, n. 5, p. 926-929, 2020.





SILVA, R. N. Importância, desafios e perspectiva da extensão universitária. **Revista Em Extensão**, v. 10, n. 2, 1 dez. 2011.

UFES. Núcleo de Línguas. Disponível em:

<https://www.ufes.br/centro-de-l%C3%ADnguas>. Acesso em: 23 abr. 2022.

## PROMOTION OF QUALITY EDUCATION, SUSTAINABLE AWARENESS AND WELL-BEING FOR ELDERLY PEOPLE: EXTENSION PRACTICE IN THE TUTORIAL EDUCATION PROGRAM IN ELECTRICAL ENGINEERING UFES

**Abstract:** *This document presents the description of the actions taken by the group PET Electrical Engineering UFES during COVID-19 pandemic aimed at promotion of quality education, sustainable awareness and well-being for elderly people. The reported activities are part of an extension project that conducts remote workshops with seniors on topics related to the areas of engineering, science and technologies. A brief summary of the workshops is presented, and the impact on the lives of students and the elderly from questionnaires. The promotion of an environment that contributes to the well-being of the elderly, as well as the growth of students as citizens, are notorious reflections for the future engineer, which has repercussions on the construction of a sustainable society.*

**Keywords:** *digital inclusion, sustainable development, languages, science in everyday life, elderly people*

